

da *Embaixada*
~~Legação~~ } de Portugal em LONDRES
do ~~Consulado~~

Estrangeiros Lisboa

Expedido em 2 de Setembro
Recebido em 2 de "

de 19 39, às 18,43
de 19 " , às 21,35

304 - Confidencial - Recebido telegrama de V.Exa. cento noventa e quatro para sua exacta compreensão rogo a V.Exa. informar se declaração de neutralidade Portugal conflito é que nêle se alude se refere actual conflito entre Alemanha e Polonia ou ao conflito que se prevê como provavel e iminente entre Inglaterra, França e Alemanha mas até hoje tem estado ordem diplomatica pois como V.Exa. sabe a esta hora entre os dois países primeiros e o terceiro não existem ainda nem estado de guerra nem hostilidades. Se como parece quasi certo maior conflito se desencadear supponho que Governo inglês desejará nossa neutralidade. Creio contudo que pelo valor moral inclinação não lhe seria neste momento agradavel declarassemos neutralidade em relação a conflito ainda não existente e sendo os primeiros a fazê-lo apesar de aliados dado que como V.Exa. sabe Chamberlain apresentou possivel entrada Inglaterra guerra como contra o uso de força e agressão para estabelecimento no (x) regras boa fé e de renuncia força tendo apoio moral maior parte Mundo. Julgo que nossa antecipada declaração neutralidade seria certamente

Cópia á Repartição competente em *4-9-1939-A*

(x) deve faltar um grupo

TELEGRAMA RECEBIDO

II

da } *Embaixada*
 } *Legação*
do } *Consulado* } *de Portugal em*

Expedido em *de* *de 19* *, às*
Recebido em *de* *de 19* *, às*

mal interpretada pelo povo inglês senão pelo proprio Governo quaisquer que fossem explicações dadas. Peço a V.Exã. notar bem que estas considerações se não referem à posição de neutralidade em si propria mas à sua oportunidade e modus fasciendi. Creio de resto que estes aspectos têm maior importancia pelo

a) Portuguese Ambassador

Patricio / P. de Mello

Cópia á Repartição competente em